

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Humberto Dalla Bernardina de Pinho..... 11

INTRODUÇÃO 19

CAPÍTULO 1 – CONSIDERAÇÕES SOBRE A DOUTRINA E A CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA..... 27

1.1 O papel da doutrina no sistema de fontes de Direito..... 28

1.2 Cultura jurídica da repetição na produção doutrinária e no ensino jurídico: Eurocentrismo 35

1.3 Exemplo de Matrizes Estrangeiras utilizadas no ensino eurocentrista brasileiro com relação à Jurisdição 52

1.3.1 Chiovenda 53

1.3.2 Carnelutti 56

1.3.3 Alcalá-Zamora 62

CAPÍTULO 2 – A DOUTRINA BRASILEIRA E O ESTADO DA ARTE SOBRE A JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA..... 79

2.1 Os conceitos de Jurisdição Voluntária 79

2.1.1 José Frederico Marques 98

2.1.2 Alfredo de Araújo Lopes da Costa 107

2.1.3 Edson Prata 117

2.1.4 José Maria Rosa Tesheiner 125

2.1.5 João Paulo Lucena 139

2.1.6 Leonardo Greco 148

2.2 Diferenciação entre a Jurisdição e outros Atos por quadros-comparativos: mais do mesmo	148
2.2.1 Atividade Jurisdicional x Ato Legislativo	150
2.2.2 Atividade Jurisdicional x Atividade Administrativa ...	151
2.3 As Classificações dos Procedimentos de Jurisdição Voluntária: uma tentativa de simplificação do Direito	154
2.3.1 Athos Gusmão Carneiro e Guerra Filho	155
2.3.2 João Paulo Lucena	159
2.3.3 Frederico Marques e Lucena	160
2.3.4 José Maria Tesheiner	161
2.3.5 Leonardo Greco	162
CAPÍTULO 3 – UMA PROPOSTA SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E DESJUDICIALIZAÇÃO PELA JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA EXTRAJUDICIAL: SUPERANDO LACUNAS.....	165
3.1 Notas Introdutórias	165
3.2 Intervenção do Estado na vontade privada: um exercício de Função Pública pelo Titular da Serventia (Notário ou Registrador)	169
3.3 Administração de conflito e Serventias Extrajudiciais: um panorama da prática pelo olhar teórico	188
3.4 Desjudicialização na Jurisdição Voluntária Extrajudicial como forma de acesso à justiça	204
CONCLUSÃO.....	231
REFERÊNCIAS	235